

Médico diz que CRM armou tudo

O médico-candidato Antônio Coelho alegou que as acusações de que ele estaria atentando contra a ética médica e a Lei eleitoral são "armação do PT e do Conselho Regional de Medicina (CRM), que querem nos prejudicar."

O diretor do Hospital Regional de Ceilândia (HRC), José Minervino, negou que a instituição esteja favorecendo Coelho, mas admitiu que pedidos do candidato foram atendidos por médicos do HRC.

"É normal médicos atenderem a pedidos informais de colegas", justificou Minervino.

Lembrando que o HRC atende o triplo de pacientes que deveria, Minervino sustentou que a instituição só faz os exames pedidos por médicos do hospital. "Desconheço se alguém está favorecendo al-

gum candidato", concluiu.

Defesa - Antônio Coelho negou estar encaminhando pacientes para terem tratamento preferencial na rede pública. "Aqui não é adequado para atender as pessoas", reconheceu. "Mas nunca encaminhei ninguém."

Segundo Coelho, os eleitores que o procuram para receber atendimento médico são uma minoria. "A maioria pede tijolo, mas eu só dou camiseta", disse, enquanto cerca de 25 pessoas aguardavam por uma consulta no lado de fora do comitê.

Coelho disse que não sabia que uma resolução do CRM o impede de exercer a medicina em seu comitê eleitoral. "O presidente do CRM é suspeito nessa história porque é um petista", atirou.